

## 17. ENSILAGEM DE MATÉRIA VERDE PARA MELHORIA DA PRODUÇÃO BOVINA DOS PECUARISTAS DA REGIÃO TOCANTINA.

CHAGAS, B. B.; BRAGA, G. M. S.; SOUSA, D. P. .

**Introdução:** A reserva e conservação de alimentos para o gado bovino, principalmente em sistema extensivo, na fase de engorda, quando existe um período seco mais prolongado são praticadas devido à ocorrência de diversidades climáticas constantes, na qual acarreta a manifestação visível de queda na produção animal. Com isso, o uso da silagem se torna conveniente e muitos criadores dependem da prática da ensilagem, pois utilizando desta técnica válida e eficaz, os rendimentos alcançados trazem lucros vantajosos na criação.

**Método:** Este estudo foi realizado na região Tocantina, Sudoeste do estado do Maranhão, no período de 2010/2011, tendo como proposta a aplicação da técnica sobre a ensilagem de matéria verde original, para melhoria da produção animal. Foram selecionadas 17 propriedades rurais, numa área contornada pelo rio Tocantins visando uma maior produtividade, promovendo um melhor desempenho nos bovinos, sendo nas fases de recria e engorda, um dos momentos mais importante da atividade pecuária.

**Resultados e Discussão:** Os resultados esperados, com garantia e êxito financeiro foram de grande valia, em todas as propriedades rurais visitadas, conforme já recomendava Souza (1998) que, a ensilagem por si só é de valor inestimável. Foram utilizadas várias espécies forrageiras, como a cana de açúcar, o capim Elefante (cultivar Paraíso) e Mombaça, sem grande impacto ao meio ambiente, concordando com Carnevali, em 2003, onde relata que, impacto ambiental durante o período seco é inevitável, nestas condições a alimentação do animal fica seriamente prejudicada. A conscientização por parte das comunidades rurais, quanto às questões agropecuárias é de suma acuidade para o avanço de soluções futuras, geradas nesse meio de produção bovina em fase de recria e engorda, com a ensilagem de matéria verde para a melhoria da produção, segundo Cantarutti et al. (2002). Com isto, o modelo alternativo e estratégico de diversificados silos, obteve uma repercussão na sociedade rural, que resultou em 52,9% dos proprietários utilizando Capim Elefante (*Pennisetum purpureum*), 29,5% empregando Capim Mombaça (*Panicum maximum*) e 17,6% Cana de Açúcar (*Saccharum* sp.) sem impacto ambiental.

**Conclusão:** Todos os produtores das comunidades rurais, atendidos pelo projeto corresponderam à aplicação da técnica de ensilagem na região estudada.

## 19. PARALISIA BILATERAL DE LARINGE EM CÃO DA RAÇA LABRADOR RETRIEVER.

DA SILVA, C. L.; RAMOS, V. K.; GIUFFRIDA, L. A.; GOMES, J. S.; BASSETTO, C. C.; DE SOUSA, C. M.; NEVES, H. F. F. M.; ROLAN, R. T.;

**INTRODUÇÃO:** A paralisia de laringe é uma afecção das vias aéreas superiores que ocorre por falha completa ou parcial da funcionalidade mecânica das cartilagens aritenóides e cordas vocais em se abduzir na inspiração. Em cães, a forma adquirida idiopática é a mais comum, acometendo principalmente machos de meia idade a idosos, de raças grandes ou gigantes como nos *Retrievers*. Os sinais clínicos consistem em desconforto respiratório leve a intenso. Seu tratamento é direcionado ao alívio da obstrução laringea.

**RELATO DE CASO:** Um cão macho, 12 anos, da raça *Labrador Retriever* foi atendido no hospital veterinário, com quadro de dispnéia, estridor inspiratório, cianose e afonia progressiva. Procedeu-se tratamento emergencial com sedação, fornecimento de O<sub>2</sub> e indução anestésica para realização de radiografia torácica e exame físico. O diagnóstico da paralisia foi confirmado por laringoscopia. Visualizaram-se cartilagens aritenóides em posição paramediana, sem abdução durante a inspiração. A lateralização unilateral da aritenóide por pexia cirúrgica foi a técnica escolhida após avaliação dos fatores de risco e complicações pós-operatórias.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O padrão respiratório melhorou após correção cirúrgica. Solicitou-se internação por 24 horas, advertindo-se cuidados à ingestão hídrica e alimentar em pequenas quantidades para evitar disfagia e pneumonia por aspiração e recebeu alta após 15 dias. Várias técnicas cirúrgicas são sugeridas, mas implicam em complicações graves ou dificuldades na aplicação. A lateralização unilateral da aritenóide é atualmente um procedimento com relevante indicação, pois aumenta a função respiratória em torno de 90% dos cães com paralisia bilateral.

**CONCLUSÃO:** Resultados satisfatórios exigem diagnóstico e cirurgia precisos, sendo primordial a experiência do endoscopista, ao definir com exatidão o nível de paralisia e a presença ou não de complicações secundárias, além do diagnóstico clínico de doença pulmonar crônica que pode ocorrer pela distrição respiratória prolongada, o que reduz a expectativa prognóstica do tratamento cirúrgico. Por se tratar de uma cirurgia minuciosa em região de cabeça e pescoço, tem seus resultados positivos vinculados à experiência da equipe cirúrgica em promover a pexia eficiente da aritenóide, levando ao resgate suficiente do lúmen laríngeo sem lesão iatrogênica de estruturas circunvizinhas.